

**Procedimento de Comercialização**

**PdC ME.04**

**MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE**

**Versão: 2**

**Início de Vigência: 23.02.2010**

**Instrumento de Aprovação: Despacho ANEEL nº 391, de 22 de fevereiro de 2010**



**ccee**

Câmara de Comercialização  
de Energia Elétrica



CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

## ÍNDICE

1. APROVAÇÃO.....	3
2. HISTÓRICO DE REVISÕES .....	3
3. PROCESSO ORIGEM .....	4
4. NOME E CÓDIGO DO PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO.....	4
5. PÚBLICO ALVO .....	4
6. OBJETIVO .....	4
7. ASPECTOS LEGAIS E REGULATÓRIOS.....	5
8. LISTA DE TERMOS .....	7
9. FERRAMENTAS DE SUPORTE .....	8
10. PREMISSAS.....	9
11. FLUXOGRAMA.....	11
12. MATRIZ DE OPERACIONALIZAÇÃO .....	12
13. CRONOGRAMA GERAL .....	14
14. ANEXOS .....	15

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

## 1. APROVAÇÃO

Início de Vigência do Procedimento de Comercialização: 23.02.2010.

Aprovado pelo Despacho ANEEL nº 391, de 22 de fevereiro de 2010.

## 2. HISTÓRICO DE REVISÕES

- **Versão 1**

Elaborada versão inicial do documento.

- **Versão 2**

Elaboração e modificação das premissas atendendo às mudanças de especificação de medidores e mapeamento de pontos de medição, visando contemplar o disposto nas Regras de Comercialização 2009 e na Convenção de Comercialização (REN nº 348/2009).

### 3. PROCESSO ORIGEM

#### Cadeia de Valor da CCEE



### 4. NOME E CÓDIGO DO PROCEDIMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO

Mapeamento de Pontos de Medição no SCDE – ME.04.

### 5. PÚBLICO ALVO

- 5.1. Agente da CCEE
- 5.2. Superintendência da CCEE

### 6. OBJETIVO

Estabelecer os procedimentos necessários para o mapeamento dos pontos de medição, que se inicia na definição da localização, inclusão no mapeamento do SCDE e na liberação dos pontos para cadastro no SCDE.

## **7. ASPECTOS LEGAIS E REGULATÓRIOS**

- 7.1. Lei nº 9.074 de 07 de julho de 1995 - Estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências.
- 7.2. Decreto nº 2.003, de 10 de setembro de 1996 - Regulamenta a produção de energia elétrica por Produtor Independente e por Autoprodutor, e dá outras providências.
- 7.3. Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996 - Institui a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), disciplina o regime das concessões de serviços públicos de energia elétrica, e dá outras providências.
- 7.4. Lei 9.648, de 27 de maio de 1998 - Altera dispositivos das Leis nº 3.890-A de 25.04.1961, 8.666 de 21.06.1993, 8.987 de 13.02.1995, 9.074 de 07.07.1995, 9.427 de 26.12.1996, e autoriza o Poder Executivo a promover a reestruturação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS e de suas subsidiárias e dá outras providências.
- 7.5. Decreto nº 2.655, de 02 de julho de 1998 - Regulamenta o Mercado Atacadista de Energia Elétrica, define as regras de organização do Operador Nacional do Sistema Elétrico, de que trata a Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, e dá outras providências.
- 7.6. Resolução ANEEL, nº 249, de 11 de agosto de 1998 - Estabelece as condições de participação dos agentes no Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE e diretrizes para estabelecimento do Mecanismo de Realocação de Energia.
- 7.7. Resolução ANEEL, nº 264, de 13 de agosto de 1998 - Estabelece as condições para contratação de energia elétrica por consumidores livres.
- 7.8. Resolução nº 281, de 1º de outubro de 1999 - Estabelece as condições gerais de contratação do acesso, compreendendo o uso e a conexão, aos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.
- 7.9. Resolução ANEEL, nº 166, de 31 de maio de 2000 - Atualiza a composição da Rede Básica do sistema elétrico interligado, suas conexões e as respectivas empresas usuárias das instalações.
- 7.10. Resolução ANEEL, nº 208, de 07 de junho de 2001 - Altera a Resolução ANEEL nº 281 de 01.10.1999, que estabelece as condições gerais de contratação do acesso, compreendendo o uso e a conexão aos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, com prazo de republicação integral da mesma.
- 7.11. Decreto nº 5.163 de 30 de julho de 2004 - Regulamenta a comercialização de energia elétrica, o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica, e dá outras providências.
- 7.12. Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004 - Dispõe sobre a comercialização de energia elétrica, altera as Leis nos 5.655, de 20 de maio de 1971, 8.631, de 4 de março de 1993, 9.074, de 7 de julho de 1995, 9.427, de 26 de dezembro de 1996, 9.478, de 6 de agosto de 1997, 9.648, de 27 de maio de 1998, 9.991, de 24 de julho de 2000, 10.438, de 26 de abril de 2002, e dá outras providências.
- 7.13. Resolução ANEEL, nº 67 de 08 de junho de 2004 - Estabelece critérios para a composição da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, e dá outras providências.
- 7.14. Decreto nº 5.177 de 12 de agosto de 2004 - Regulamenta os arts. 4º e 5º da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e dispõe sobre a organização, as atribuições e o funcionamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE
- 7.15. Resolução Normativa ANEEL nº 247, de 21 de dezembro de 2006 - Estabelece as condições para a comercialização de energia elétrica, oriunda de empreendimentos de geração que utilizem fontes primárias incentivadas, com unidade ou conjunto de unidades consumidoras cuja carga seja maior ou igual a 500 kW e dá outras providências.
- 7.16. Resolução Normativa ANEEL, nº 248 de 23 de janeiro de 2007 - Altera dispositivos da Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004, bem como da Resolução nº 281, de 1º de outubro de 1999, e dá outras providências.

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

- 7.17. Resolução Autorizativa ANEEL nº 787, de 23 de janeiro de 2007 - Autoriza a utilização, em caráter provisório, da Revisão 1 do Módulo 12 dos Procedimentos de Rede, e determina a inclusão da Especificação Técnica do Sistema de Medição de Faturamento de Energia no Módulo 12.
- 7.18. Lei nº 11.488, de 11 de junho de 2007 - Cria o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra - Estrutura - REDI; reduz para 24 (vinte e quatro) meses o prazo mínimo para utilização dos créditos da contribuição para o PIS / PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, decorrentes da aquisição de edificações; amplia o prazo para pagamento de impostos e contribuições; altera a Medida Provisória 2.158 - 35 de 24.08.2001, e as Leis 9.779 de 19.01.1999, 8.212 de 24.07.1991, 10.666 de 08.05.2003, 10.637 de 30.12.2002, 4.502 de 30.11.1964, 9.430 de 27.12.1996, 10.426 de 24.04.2002, 10.833 de 29.12.2003, 10.892 de 13.07.2004, 9.074 de 07.07.1995, 9.427 de 26.12.1996, 10.438 de 26.04.2002, 10.848 de 15.03.2004, 10.865 de 30.04.2004, 10.925 de 23.07.2004 e 11.196 de 21.11.2005; e revoga dispositivos das Leis 4.502 de 30.11.1964, 9.430 de 27.12.1996 e do Decreto - Lei 1.593 de 21.12.1977, e dá outras providências.
- 7.19. Resolução Normativa ANEEL nº 341, de 02 de dezembro de 2008 - Aprova as Regras de Comercialização de Energia Elétrica, versão 2009, de que trata a Convenção de Comercialização de Energia Elétrica instituída pela Resolução Normativa nº 109, de 26 de outubro de 2004, e dá outras providências.
- 7.20. Decreto nº 6.353, de 16 de janeiro de 2008 - Regulamenta a contratação de energia de reserva de que trata o §3º do art.3º A da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, mediante leilões a serem promovidos pela ANEEL, direta ou indiretamente, conforme diretrizes do Ministério de Minas e Energia - MME, bem como altera o art. 44 do Decreto nº 5.163, de 30 de junho de 2004 e o art. 2º do Decreto nº 5.177, de 12 de agosto de 2004, e dá outras providências.
- 7.21. Resolução Normativa nº 348, de 6 de janeiro de 2009 - Altera a Convenção de Comercialização de Energia Elétrica, instituída pela Resolução Normativa nº 109, de 26 de outubro de 2004.

## 8. LISTA DE TERMOS

Este Procedimento de Comercialização utiliza os seguintes termos e expressões, cujas definições são encontradas no PdC Glossário Termos da CCEE.

- Agente da CCEE ou Agente
- Agente Autoprodutor
- Agente Conectante do SCL
- Agente Conectante do SCDE
- Agente Conectado
- Agente de Medição
- Algoritmo de Compensação de Perdas
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Central de Atendimento da CCEE
- Coleta Direta
- Coleta por UCM
- Consumidor Livre
- Consumidor Especial:
- Contabilização
- Diagrama Unifilar
- du
- Energia Compensada
- Energia não Compensada
- Exclusão do ponto de medição do Mapeamento
- Manutenção do Cadastro do ponto de medição
- Mapeamento de ponto de medição
- Ponto de medição
- Produtor Independente
- Proprietário do sistema de medição
- Rede Básica
- Rede de Distribuição
- Representante Legal
- Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE)
- Sistema Interligado Nacional (SIN)
- Sistema de medição para Faturamento (SMF)
- Superintendência da CCEE

## 9. FERRAMENTAS DE SUPORTE

FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
Base de Diagramas Unifilares	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle interno da CCEE de diagramas unifilares.</li> </ul>
Código CCEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Código de 14 dígitos elaborado pela Superintendência da CCEE utilizado para padronizar a identificação dos medidores cadastrados no SCDE.</li> </ul>
Informações para Mapeamento de ponto de medição no SCDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação de informações necessárias para iniciar o processo de mapeamento de pontos de medição no SCDE (Vide anexo 14.1).</li> </ul>
SCDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Coleta de Dados de Energia da CCEE, que realiza a coleta e o tratamento dos dados de medição utilizados para a contabilização.</li> </ul>
Solicitação de excepcionalidade para medição com utilização de algoritmo de compensação de perdas nos transformadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação encaminhada pelo agente de medição, por correspondência, para a Superintendência da CCEE e ao ONS, solicitando uma exceção para a instalação de sistema de medição em local distinto daquele definido regulamentarmente, e a utilização de algoritmo de compensação de perdas nos transformadores, devendo conter: <ul style="list-style-type: none"> <li>A justificativa para a instalação de sistema de medição em local distinto do definido regulamentarmente, que conterá as comprovações por meio de relatórios e fotos;</li> <li>Os dados do fabricante e do modelo do medidor;</li> <li>O relatório de ensaios do transformador de potência;</li> <li>Os diagramas unifilares de cada instalação com as indicações do ponto de medição, dos TCs e dos TPs a serem utilizados, bem como suas relações existentes e utilizadas e a classe de exatidão;</li> <li>As informações relativas aos transformadores de potência, como relações, tipo de transformação usada (trifásica, banco monofásico ou autotransformador), nº de enrolamentos (2 ou 3), a carga no enrolamento terciário (caso aplicável), existência de comutador de tap sob carga (LTC) e a faixa de variação de TAPS.</li> </ul> </li> </ul>
SOMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema Online de Manutenção do Cadastro do Ativo disponibilizado no Conteúdo Exclusivo do agente, utilizado para solicitação, controle e acompanhamento da manutenção do cadastro do sistema elétrico no SCL. No site da CCEE encontra-se disponível o Manual de Utilização da Ferramenta SOMA.</li> </ul>
Especificação técnica do SMF	<ul style="list-style-type: none"> <li>Anexo I do Submódulo 12.2 dos Procedimentos de Rede do ONS - "Medição para Faturamento" - que fornece os requisitos técnicos para o Sistema de Medição para Faturamento.</li> </ul>
Parecer de localização de ponto de medição	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento elaborado pela Superintendência da CCEE que será disponibilizado ao agente e contém informações sobre a localização dos pontos de medição (vide anexo 14.3).</li> </ul>
Diagramas Unifilares	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagramas padronizados e esquemáticos que representam de forma unifilar as instalações elétricas de uma usina ou subestação. Deverão estar em conformidade com a especificação técnica do SMF. Para maiores detalhes sobre o modelo de diagrama unifilar (vide anexo 14.4).</li> </ul>



CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
Diagrama de arquitetura de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagrama do sistema de comunicação utilizado pelo agente de medição na configuração de comunicação dos medidores que deverá conter, além dos equipamentos utilizados na comunicação com a CCEE, as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> <li>i - Conexão ou VPN: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. Identificador do(s) medidor(e)s / Senha(s) (se houver) / Porta TCP/IP / Endereço IP (deverá estar em conformidade com os endereços disponibilizados pela CCEE quando do estabelecimento da comunicação VPN).</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

## 10. PREMISSAS

### 10.1. Premissas Gerais

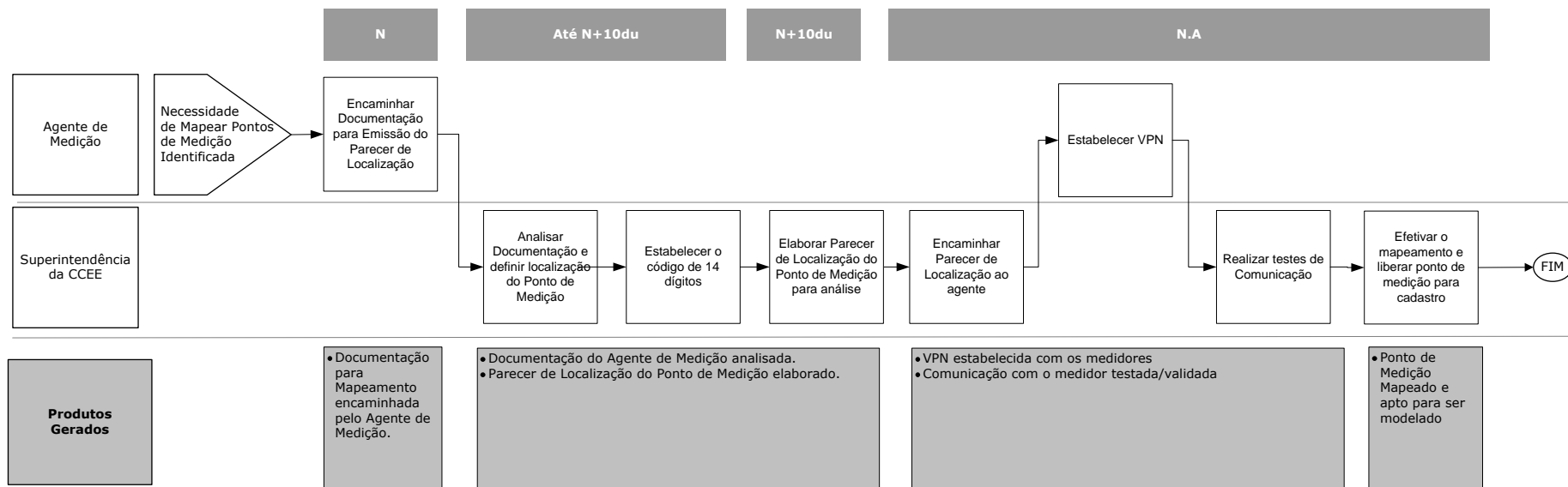
- 10.1.1. Este procedimento de comercialização é complementar às diretrizes estabelecidas para o processo de instalação do sistema de medição para faturamento descrito no submódulo 12.2, Módulo 12 dos Procedimentos de Rede do ONS.
- 10.1.2. O mapeamento dos pontos de medição se subdivide em 4 atividades: emissão do parecer de localização, definição do código de 14 dígitos estabelecimento de link de comunicação/VPN e teste de comunicação com os medidores.
- 10.1.3. A identificação de necessidade de mapeamento de pontos de medição poderá decorrer de iniciativa do agente de medição do SCDE ou da superintendência da CCEE.
- 10.1.4. Sempre que houver necessidade de solicitar parecer de localização, o agente de medição deverá contatar a Central de Atendimento da Superintendência da CCEE, por intermédio do e-mail atendimento@ccee.org.br ou do telefone 0800 10 00 08, enviando os documentos necessários especificados na seção 14 deste documento.
- 10.1.5. O parecer de localização dos pontos de medição, contendo o código de 14 dígitos dos medidores, será elaborado pela Superintendência da CCEE, obedecendo-se a legislação vigente e os Procedimentos de Rede do ONS, bem como as regras de contabilização e encaminhado para o agente de medição do SCDE.
- 10.1.6. Caso não concorde com o parecer de localização do ponto de medição encaminhado pela CCEE ou necessite de esclarecimentos, o agente de medição do SCDE deverá entrar em contato com a Central de Atendimento da Superintendência da CCEE, por intermédio do e-mail atendimento@ccee.org.br ou do telefone 0800 10 00 08.
- 10.1.7. A elaboração do parecer de localização do ponto de medição dar-se-á a partir da entrega correta das informações à CCEE (vide seção 14). Caso existam inconsistências nas informações enviadas, o Agente de medição será comunicado por meio da Central de Atendimento da CCEE.
- 10.1.8. O(s) diagrama(s) unifilar(es) necessário(s) para o parecer de localização dos pontos de medição no SCDE deverá(ão) estar em conformidade com o padrão definido neste Procedimento de Comercialização (vide seção 14). Os arquivos eletrônicos deverão ser encaminhados nos formatos PDF ou DWG do AutoCad 2000 ou versão superior.
- 10.1.9. Em instalações existentes, constatada a inviabilidade técnica para a instalação do sistema de medição em local definido conforme regulamentação vigente, o agente de medição do SCDE poderá solicitar que a instalação seja realizada em local distinto, devendo estar acompanhada de justificativa e comprovações, e estará sujeita à análise conjunta pela CCEE e ONS.
- 10.1.10. Em empreendimentos novos ou em ampliações de instalações existentes, os sistemas de medição deverão ser instalados em locais definidos obedecendo-se a regulamentação vigente e, portanto, não serão aceitos eventuais pedidos de exceção.

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

- 10.1.11. O agente de medição do SCDE poderá solicitar à Superintendência da CCEE informações sobre o mapeamento dos pontos de medição de sua responsabilidade.
- 10.1.12. O agente da CCEE e/ou interessado, que deseje realizar consultas sobre especificação técnica de sistemas de medição e comunicação ou sobre parecer de localização de sistemas de medição, deve encaminhar suas solicitações para a Central de Atendimento da Superintendência da CCEE, por intermédio do e-mail atendimento@ccee.org.br ou do telefone 0800 10 00 08.
- 10.1.13. Os casos de parecer de localização de ponto de medição não especificados neste Procedimento de Comercialização poderão ser objeto de consulta à Aneel.
- 10.1.14. Caso a Superintendência da CCEE identifique a necessidade de revisão do parecer de localização ou mapeamento em função de alteração da legislação ou nova configuração das instalações, será solicitada ao agente, a documentação necessária para adequação do parecer de localização ou mapeamento, que deverá encaminhá-la para a Central de Atendimento.
- 10.1.15. Caso o agente identifique a necessidade de revisão do parecer de localização em função de alteração da legislação ou nova configuração das instalações, o mesmo deverá solicitar à Superintendência da CCEE a revisão do parecer de localização mediante o envio da documentação necessária para a Central de Atendimento.
- 10.1.16. Havendo alteração no parecer de localização, a Superintendência da CCEE enviará ao agente de medição do SCDE o parecer de localização revisado.
- 10.1.17. A contagem dos prazos estabelecidos neste Procedimento de Comercialização é realizada observando-se apenas os dias úteis.
- 10.1.18. Para o mapeamento do ponto de medição, as seguintes etapas deverão ser observadas:
- Solicitação do parecer de localização de seu(s) ponto(s) de medição à CCEE;
  - Elaboração e envio de projeto do Sistema de Medição para Faturamento ao ONS, após a pré-aprovação do agente conectado já descrita a forma de coleta a ser utilizada na transmissão dos dados medidos ao SCDE, fazendo a opção entre a coleta direta e a coleta por UCM.
  - Adequação e/ou implantação prévia de seu Sistema de Medição para Faturamento nos termos do anexo 1 do submódulo 12.2 dos Procedimentos de Rede do ONS e da legislação vigente;
  - O agente de medição deverá enviar para análise da Superintendência da CCEE o diagrama de arquitetura de comunicação em conformidade aos requisitos disponíveis no site da CCEE. Para tanto, deverá contatar a Central de Atendimento da CCEE pelo e-mail atendimento@ccee.org.br ou pelo telefone 0800 10 00 08.
  - Após a análise do diagrama de arquitetura de comunicação, a Superintendência da CCEE emitirá os endereços IPs a serem utilizados pelo agente.
  - O agente deverá estabelecer o link de comunicação com a CCEE, conforme orientações disponíveis no site da CCEE.
  - Após a validação dos testes de comunicação do SCDE com os medidores, o agente deverá solicitar o cadastramento do ponto de medição no SCDE.

## 11. FLUXOGRAMA

### 11.1. Mapeamento de ponto de medição do SCDE de todos os agentes da CCEE.



Legenda:

**N:** início do Mapeamento.

**du:** dias úteis.

**N.A:** Não aplicável.

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

## 12.MATRIZ DE OPERACIONALIZAÇÃO

### 12.1 Mapeamento do ponto de medição do SCDE de todos os agentes da CCEE

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO	FERRAMENTA	PRODUTOS GERADOS	PRAZO
Encaminhar documentação para emissão do parecer de localização	Agente de medição	Conforme previsto no Módulo 12.1 dos Procedimentos de Rede, o agente deverá solicitar o parecer de localização à CCEE, encaminhando o formulário do anexo 14.1 e o diagrama unifilar.  Os dados devem ser encaminhados para o endereço da Alameda Santos, 745 - Cerqueira César - São Paulo - SP CEP: 01419-001, A/C da Central de Documentação - CEDOC, das 08h00 às 18h00.	Diagrama unifilar	Documentação encaminhada para a CCEE	N
Analisar documentação e definir localização do ponto de medição	CCEE	Analisar o diagrama unifilar e a documentação enviada pelo agente de medição para definição da localização do ponto de medição.  Solicitar ao agente, caso aplicável, esclarecimentos sobre a documentação existente por meio de comunicado via Central de Atendimento da CCEE.	SCDE	Documentação do agente de medição analisada	Até N+10du
Estabelecer o código de 14 dígitos	CCEE	Após a análise do diagrama, a CCEE define o código de 14 dígitos.			
Elaborar parecer de localização do ponto de medição	Superintendência da CCEE	A CCEE elabora o parecer de localização			Até N+10du
Encaminhar parecer de localização ao agente	Superintendência da CCEE	Encaminha o documento para o agente.		Parecer de localização do ponto de medição	N+10 du
Estabelecer VPN	Agente de medição	Estabelecer a VPN seguindo as orientações do anexo 14.2 deste PdC		VPN estabelecida	

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DETALHAMENTO	FERRAMENTA	PRODUTOS GERADOS	PRAZO
Realizar testes de comunicação	Superintendência da CCEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utiliza as informações disponibilizadas pelo agente, no diagrama de arquitetura de comunicação para realizar testes de validação da comunicação dos medidores do agente de medição com o SCDE.</li> </ul>		Resultado dos testes de validação da comunicação informados ao ONS	
Efetivar o mapeamento e liberar ponto de medição para cadastro	Superintendência da CCEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetiva o mapeamento no SCDE</li> <li>Envia informações pertinentes ao ONS</li> <li>Libera ponto de medição para cadastro no SCDE.</li> </ul>	SOMA / SCDE	Ponto de medição do agente de medição cadastrado no SCDE.	

Legenda:  
**N:** início do Mapeamento.  
**du:** dias úteis.

CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
CÓDIGO PdC ME.04	INÍCIO DE VIGÊNCIA 23.02.2010	Versão 2
NOME MAPEAMENTO DE PONTOS DE MEDIÇÃO NO SCDE		

### 13. CRONOGRAMA GERAL

#### 13.1 Mapeamento do ponto de medição do SCDE de todos os agentes da CCEE

PRODUTO GERADO	CRONOGRAMA	
Encaminhar documentação para emissão do parecer de localização	N	
Analisar documentação e definir localização do ponto de medição	Até N+10du	
Elaborar Parecer de localização do ponto de medição	Até N+10du	
Encaminhar parecer de localização ao agente		N+10 du
Preparar relatório de comissionamento		
Verificar documentação para mapeamento do ponto de medição		
Mapear o ponto de medição		
Realizar testes de comunicação		
Efetivar o mapeamento e liberar ponto de medição para cadastro		

## 14.ANEXOS

### 14.1. Informações para cadastro de agentes de medição no SCDE

Formulário de Cadastro de Agente	
1. Razão Social	<input type="text"/>
2. Sigla	<input type="text"/>
3. CNPJ	<input type="text"/>
4. Categoria e Classe	<input type="text"/>
5. Endereço	<input type="text"/>
6. Telefones	<input type="text"/>
7. Informações dos Representantes para o envio dos Comunicados SCDE	
Nome	<input type="text"/>
CPF	<input type="text"/>
E-Mail	<input type="text"/>
Endereço	<input type="text"/>
Telefone	<input type="text"/>

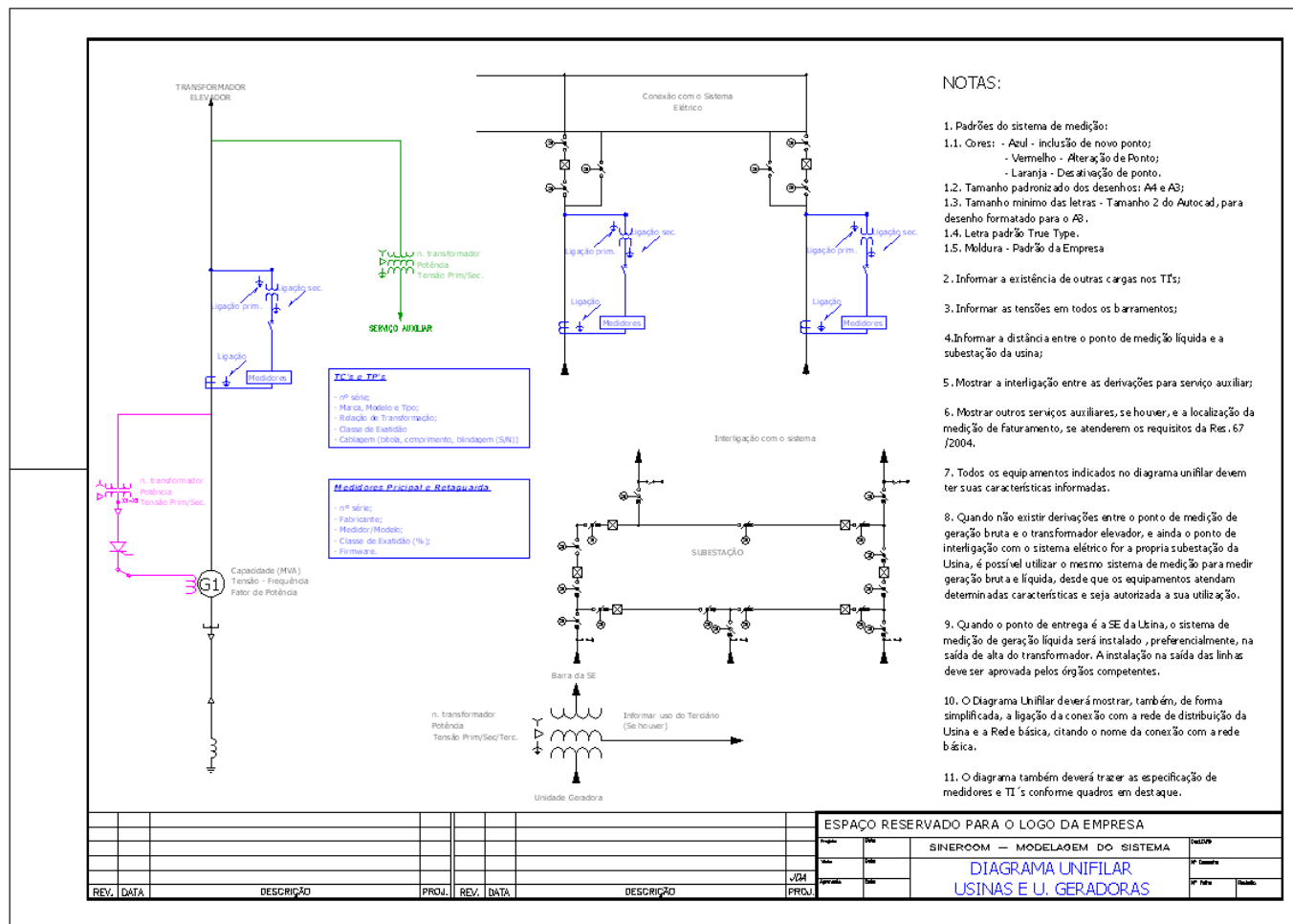
#### 14.2. Informações técnicas para comunicação entre CCEE e agente

- Toda a infra-estrutura de comunicação existente entre o roteador de acesso do agente e o medidor é considerada "REDE DE DADOS DO AGENTE", de forma que a responsabilidade técnica pela escolha das tecnologias, mídias de comunicação, implementação e manutenção dessa infra-estrutura é inteiramente do agente.
- O canal de comunicação escolhido pelo agente para se comunicar com a CCEE deve estar aderente com os meios de comunicações definidos no documento Diagramas de Arquitetura de Comunicação, localizado no site da CCEE. Este "canal" deve permitir a transferência dos dados numa taxa mínima compatível com a transmissão dos pacotes de dados considerando:
  - 1) Como referência para cálculo que cada pacote deverá conter 32 dias de dados e integração de 5 em 5 minutos das energias ativa e reativa nos dois fluxos em kWh e kVArh, tensões e correntes RMS em Volts e Ampéres, energias compensadas ativa e reativa nos dois fluxos em kWh e kVArh assim como os alarmes do medidor) de cada medidor (o tamanho do pacote irá variar de acordo com o medidor e o protocolo utilizado);
  - 2) O acesso simultâneo a 32 dias de dados a todos os medidores conectados ao canal de comunicação para o cálculo de sua velocidade;
  - 3) O período total para a aquisição dos 32 dias de dados não deverá ser superior a 1 hora e meia, com uma tolerância máxima de 30%, após o qual a conexão será automaticamente finalizada, mesmo que a coleta não esteja completa;
  - 4) Para canais cujo timeout seja elevado, como as conexões via satélite, o link VPN é estabelecido entre a CCEE e o provedor de acesso, e além do cálculo medidores x largura de banda, faz-se necessário alguns testes de coleta aos medidores a fim de verificar a viabilidade da conexão ou a necessidade de aumento de banda.

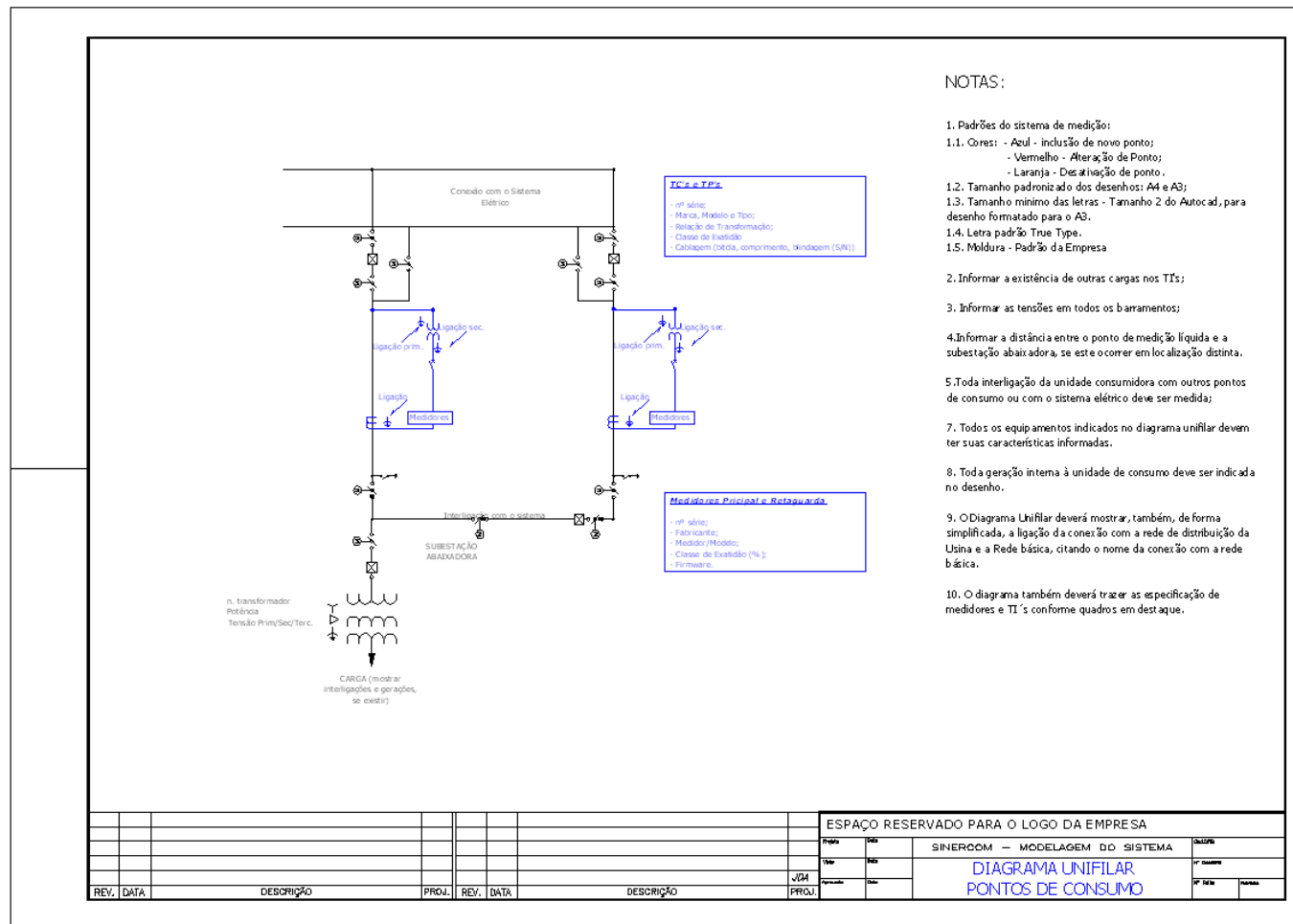




## 14.4. Diagrama Unifilar



[Para melhor visualização, consulte o site da CCEE e realize o *download* deste arquivo]



[Para melhor visualização, consulte o site da CCEE e realize o *download* deste arquivo]